

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia os seus resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12).

A Redentor Energia S.A. é uma Companhia resultante da cisão parcial da Equatorial Energia, ocorrida em 29 de abril de 2010. A partir de 25 de agosto de 2010, suas ações passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A Redentor é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A., empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A., que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO NO 2T12 DE R\$5.174 MIL

1. DESTAQUES FINANCEIROS, OPERACIONAIS E SOCIETÁRIOS - CONSOLIDADO

- ▶ No 2T12, a Redentor Energia apresentou lucro líquido de R\$5.174 mil, impactado pelo ganho proveniente de Equivalência Patrimonial da sua controlada RME no valor de R\$5.183 mil, que reflete o ganho do seu investimento na Light, cuja participação é de 13,03% no capital daquela empresa.
- ▶ Comparativamente com o resultado apurado no 2T11 cuja equivalência patrimonial da RME na investida Light foi um ganho de R\$5.909 mil, praticamente se manteve estável em relação ao 2T12.
- ▶ Quando comparamos o lucro de R\$23.633 mil apurado no 1S12 em relação ao lucro de R\$30.152 mil obtido no 1S11, justificamos a queda pela performance da própria investida Light que apresentou um redução no seu lucro apurado.
- ▶ Outro ponto importante que contribuiu para o menor lucro neste 2T12, foi a queda nas receitas financeiras, que no 2T12 alcançou R\$272 mil contra R\$1.520 mil apurados no 2T11, evidentemente afetado pela redução do volume de recursos em aplicações financeiras, já que em 2011 a empresa efetivou uma restituição acentuada de capital aos seus acionistas no valor de R\$108.588 mil em 19 de maio de 2011, recursos estes que ficaram aplicados por um período durante o 2T11.
- ▶ Com a redução no volume das receitas financeiras, também ocorreu à diminuição na carga tributária do IR e CS, saindo de R\$388 mil no 2T11 para apenas R\$50 mil no 2T12.
- ▶ Em 30 de setembro de 2011, o acionista controlador Parati S.A., adquiriu no leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor realizado em 27 de setembro de 2011 através da BM&FBovespa S.A., mais 42,72% do capital social representativos de 46.341.664 ações ordinárias. Com esta nova compra a Parati S.A. passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo 3,20% do capital em circulação.

2. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Redentor Energia encerraram o 2T12 cotadas a R\$7,08 contra R\$6,89 no 1T12, apresentando valorização de 2,76% em relação ao valor de fechamento do 1T12.

As ações da Redentor são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

3. FATO RELEVANTE – REALIZAÇÃO DE NOVA OPA

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação ("freefloat").

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro como Companhia Aberta.

Posteriormente, 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que foi disponibilizado o Laudo de Avaliação das Ações da Companhia (OPA Unificada) elaborado pelo Banco Itaú BBA SA. O laudo concluiu que o valor econômico das ações de emissão da Companhia, apurado segundo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, apontada pelo Avaliador como a mais adequada para a definição do preço justo, deve se situar no intervalo entre R\$6,75 e R\$7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado informando que recebeu de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Dupla, foi aumentado voluntariamente para R\$7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Considerando que a Redentor poderá sair do Novo Mercado independentemente do cancelamento de registro, será realizada em 10-08-2012 uma Assembleia Geral de Extraordinária para aprovar a saída da Companhia do Novo Mercado e até o dia 16-08-2012 será registrado pedido de OPA Dupla na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A CVM deverá aprovar ao registro da OPA unificada e será lançado o Edital para a realização do Leilão e Liquidação, com previsão para se realizar no início de 2013.

4. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia contratou a partir de 25/07/2012 a Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes, seu novo auditor independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

CONTATOS

- ▶ **Roberto Schäfer de Castro**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (31) 3506-5024
- ▶ **E-mail:** ri@cemig.com.br
- ▶ **Website:** www.redentoreneriga.com.br

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME – Rio Minas Energia Participações S.A.

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de agosto de 2012

Foi realizada Assembleia Geral Extraordinária em que os acionistas deliberaram sobre: a) a não contratação do Banco Itaú BBA S.A. como instituição intermediária para a realização da Oferta Pública de Aquisição de Ações – OPA de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída do Novo Mercado; e b) autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa, independente do cancelamento de registro de Companhia Aberta.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PERÍODOS - R\$ mil				
Demonstração do Resultado	2ºT12	1ºS12	2ºT11	1ºS11
RECEITA BRUTA	5.183	23.433	5.909	27.584
Equivalência Patrimonial	5.183	23.433	5.909	27.584
DESPESAS OPERACIONAIS	-206	-243	-260	-483
Administrativas e Gerais	-206	-243	-260	-483
RESULTADO OPERACIONAL	4.977	23.190	5.649	27.101
RESULTADO FINANCEIRO	247	599	1.519	4.338
Receitas Aplicações Financeiras	272	646	1.520	4.396
Despesas Financeiras	-25	-47	-1	-58
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	5.224	23.789	7.168	31.439
Imposto de Renda e Contribuição Social	-50	-156	-388	-1.287
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.174	23.633	6.780	30.152

2T12

ANEXO 2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS - R\$ mil		
ATIVO	30-jun-12	31-dez-11
CIRCULANTE	25.182	28.715
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.057	15.583
Dividendos e JCP a Receber	23.650	9.610
Impostos e Contribuições a Compensar	475	3.522
NÃO CIRCULANTE	419.986	420.242
Impostos e Contribuições Diferidos	402	441
Investimentos	419.584	419.801
TOTAL DO ATIVO	445.168	448.957
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30-jun-12	31-dez-11
CIRCULANTE	17.656	15.507
Fornecedores	3	6
Tributos e Contribuições a Pagar	122	5.654
Dividendos a Pagar	17.493	9.831
Outras Obrigações	38	16
NÃO CIRCULANTE	0	78
Impostos e Contribuições Diferidos	0	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	427.512	433.372
Capital Social	250.576	250.576
Reserva Legal	5.672	5.672
Reservas de Lucros	86.075	86.075
Dividendos Adicionais Propostos	0	29.493
Ajuste Avaliação Patrimonial	60.197	61.556
Lucro do período	24.992	0
TOTAL DO PASSIVO E PL	445.168	448.957



Deloitte ToucheTohmatsu
Auditores Independentes
Av. Presidente Wilson, 231
22º andar
Rio de Janeiro - RJ - 20030-021
Brasil

Tel: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos

significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 15 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 26 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Redentor Energia S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, revisamos também as modificações, descritas na nota 3, feitas nas demonstrações dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de que essas modificações não sejam apropriadas, em todos os seus aspectos relevantes em relação as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais – ITR referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações contábeis intermediárias daquele período, apresentadas para fins de comparação.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Contador
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ CRC 1RJ 65.976/O-4

Redentor Energia S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	#####	30/06/2012	31/12/2011			30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	868	99	1.057	15.583	Fornecedores		3	3	3	6
Dividendos a receber	4	15.463	9.567	23.650	9.610	Tributos e contribuições	5	5	538	122	5.654
Tributos e contribuições a recuperar	5	237	763	475	3.522	Dividendos a pagar	9	17.493	9.831	17.493	9.831
						Outros		34	14	38	16
		16.568	10.429	25.182	28.715			17.535	10.386	17.656	15.507
Não circulante						Não circulante					
Investimentos	6	428.479	433.329	419.584	419.801	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	-	78
Impostos diferido	5	-	-	402	441			-	-	-	78
		428.479	433.329	419.986	420.242						
						Patrimônio Líquido					
						Capital social		250.576	250.576	250.576	250.576
						Reserva legal		5.672	5.672	5.672	5.672
						Reservas de lucros		86.075	86.075	86.075	86.075
						Dividendos adicionais propostos		-	29.493	-	29.493
						Ajuste de avaliação patrimonial		60.197	61.556	60.197	61.556
						Lucros acumulados		24.992	-	24.992	-
								427.512	433.372	427.512	433.372
Total do ativo		445.047	443.758	445.168	448.957	Total do passivo		445.047	443.758	445.168	448.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Receita operacional - equivalência patrimonial	6	5.297	23.851	6.399	28.945	5.183	23.433	5.909	27.584
Despesas operacionais									
Administrativas e gerais		(133)	(233)	(216)	(424)	(206)	(243)	(260)	(483)
Resultado operacional		5.164	23.618	6.183	28.521	4.977	23.190	5.649	27.101
Resultado financeiro									
Receitas de aplicações financeiras		10	15	742	2.236	272	646	1.520	4.396
Despesas financeiras		-	-	-	(1)	(25)	(47)	(1)	(58)
		10	15	742	2.235	247	599	1.519	4.338
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.174	23.633	6.925	30.756	5.224	23.789	7.168	31.439
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(145)	(604)	(30)	(117)	(369)	(1.248)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-	(20)	(39)	(19)	(39)
Lucro líquido do período		5.174	23.633	6.780	30.152	5.174	23.633	6.780	30.152
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	10	0,04769	0,21785	0,06250	0,27795	0,04769	0,21785	0,06250	0,27795
Média ponderada de ações no período		108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Período findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Dividendos adicionais propostos	Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	250.576	5.672	86.075	29.493	61.556	-	433.372
Realização de ajuste avaliação patrimonial					(1.359)	1.359	-
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 26/04/2012				(29.493)			(29.493)
Lucro líquido do período						23.633	23.633
Saldos em 30 de junho de 2012	250.576	5.672	86.075	-	60.197	24.992	427.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Período findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucro		Dividendos adicionais propostos	Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Reserva legal					Retenção de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>359.166</u>	<u>3.751</u>	<u>84.952</u>	<u>27.636</u>	<u>64.390</u>	<u>-</u>	<u>539.895</u>
Restituição de capital aos acionistas	(108.590)						(108.590)
Reserva de lucros - ajuste			1.123				1.123
Pagamento de dividendos adicionais propostos			(27.636)				(27.636)
Lucro líquido do período						30.152	30.152
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>250.576</u>	<u>3.751</u>	<u>86.075</u>	<u>-</u>	<u>64.390</u>	<u>30.152</u>	<u>434.944</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redentor Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.633	30.756	23.789	31.438
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	(23.851)	(28.945)	(23.433)	(27.584)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)tributos e contribuições a recuperar	(10)	(729)	(321)	(1.047)
Aumento (redução) fornecedores	-	3	(3)	7
Aumento (redução) em tributos e contribuições	1	-	(1.045)	-
Aumento em outras obrigações	22	4	22	5
Dividendos a recebidos	22.805	97.509	9.610	45.739
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.314)	(914)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.600	98.598	7.305	47.644
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(21.831)	(45.453)	(21.831)	(45.453)
Restituição de capital aos acionistas	-	(108.588)	-	(108.588)
Total aplicado nas atividades de financiamento	(21.831)	(154.041)	(21.831)	(154.041)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	769	(55.443)	(14.526)	(106.397)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	99	55.731	15.583	106.818
No fim do período	868	288	1.057	421
	769	(55.443)	(14.526)	(106.397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A. A Light S.A é uma companhia aberta, atuando como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de junho de 2012 a Empresa possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

2 Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação para conclusão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2012.

a) Base de elaboração

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 26 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis, conforme citado acima. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 30 de junho de 2012.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

3 Demonstrações dos fluxos de caixa referentes ao período anterior

A Companhia revisou, no período corrente, a apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, controladora e consolidado, e realocou certas transações apresentadas anteriormente nas atividades de investimentos para as atividades de financiamento. Como consequência, as demonstrações dos fluxos de caixa, controladora e consolidado, referentes a período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 estão sendo alteradas para fins de comparação.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)

	<u>30/06/2011</u> (Publicado)		<u>30/06/2011</u> (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Dividendos pagos	(45.453)	Dividendos pagos	-
Restituição de capital aos acionistas	(108.588)	Restituição de capital aos acionistas	-
Total aplicado nas atividades de investimentos	<u>(154.041)</u>	Total aplicado nas atividades de	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Dividendos pagos	-	Dividendos pagos	(45.453)
Restituição de capital aos acionistas	-	Restituição de capital aos acionistas	(108.588)
Total aplicado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	Total aplicado nas atividades de financiamento	<u>(154.041)</u>

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Numerário disponível	89	99	98	170
Aplicações financeiras	779	-	959	15.413
Total	<u>868</u>	<u>99</u>	<u>1.057</u>	<u>15.583</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem as operações pós fixadas realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 102 % do CDI.

5 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
RME - Rio Minas Energia - dividendos	15.463	9.567	-	-
Investida Light S/A - juros s/ capital próprio	-	-	23.650	9.610
	<u>15.463</u>	<u>9.567</u>	<u>23.650</u>	<u>9.610</u>

Em 30 de junho de 2012, na controladora, o saldo referia-se a dividendos complementares a receber da controlada RME declarados em 2011 e aprovados na AGO de 30 de abril de 2012 com pagamento previsto até 28 de dezembro de 2012, e no consolidado refletia os dividendos complementares a receber da investida Light S.A. também declarados em 2011, e aprovados na AGO daquela empresa em 11 de abril de 2012 com pagamento previsto até 31 de outubro de 2012.

A Assembleia Geral Ordinária da investida Light S.A. aprovou: i) a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 118.282, que foram pagos em 28 de dezembro de 2011 e, ii) o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 86.754, com incidência do Imposto de Renda na Fonte de 15%, pagos em 27 de abril de 2012, e iii) a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 181.501 a serem pagos até 31 de outubro de 2012 totalizando um montante bruto de R\$ 386.537.

Desta forma a controlada RME recebeu, em 28 de dezembro de 2011, a título de dividendos da sua investida Light o valor de R\$ 15.412, recebeu em 27 de abril de 2012 o valor correspondente aos juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9.610 (líquido do imposto de renda na fonte), e tem registro a receber de dividendos complementares de R\$ 23.650 que deverão ser recebidos até 31 de outubro de 2012.

6 Tributos e Contribuições

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IRRF sobre aplicações financeiras	-	543	-	-
CSLL a compensar - antecipações	-	220	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	237	-	-	-
IRPJ a CSLL a Recolher	-	-	-	536
Outros	-	-	5	2
	<u>237</u>	<u>763</u>	<u>5</u>	<u>538</u>

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IRRF sobre aplicações financeiras	147	1.381	-	-
IRRF sobre juros capital próprio	-	1.696	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	296	414	-	-
IRPJ a compensar - transf. Cisão	32	31	-	-
IRPJ a CSLL a Recolher	-	-	117	4.606
Pis e Cofins a Recolher s/ JCP	-	-	-	1.046
Outros	-	-	5	2
	<u>475</u>	<u>3.522</u>	<u>122</u>	<u>5.654</u>

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	5.224	7.168	23.789	31.439
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(1.776)</u>	<u>(2.437)</u>	<u>(8.088)</u>	<u>(10.689)</u>
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equiv. patrimonial	1.762	2.009	7.968	9.379
Outros	(36)	40	(36)	24
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	<u><u>(50)</u></u>	<u><u>(388)</u></u>	<u><u>(156)</u></u>	<u><u>(1.287)</u></u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(30)	(369)	(117)	(1.248)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(20)	(19)	(39)	(39)

Impostos diferidos

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Base de Cálculo	Tributo Diferido	Base de Cálculo	Tributo Diferido
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de Renda Adoção da lei 11.638	1.184	296	1.296	324
Contribuição Social Adoção da lei 11.638	1.184	106	1.296	-
		<u>402</u>		<u>117</u>
				<u>441</u>

7 Investimento

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RME - Rio Minas Energia S/A	428.479	433.329	-	-
LIGHT S/A	-	-	419.584	419.801
Total	<u>428.479</u>	<u>433.329</u>	<u>419.584</u>	<u>419.801</u>

b. Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	444.064	448.096
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	428.479	433.329
Lucro líquido do período/exercício	23.851	37.299
Dividendos pagos	22.805	97.509
Dividendos complementares / propostos	28.701	20.500

c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação no capital	13,03%	13,03%
Total de ativos	10.844.372	10.981.660
Capital social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido	3.219.707	3.221.374
Lucro líquido do período/exercício	179.834	310.647
JCP e Dividendos pagos	74.741	469.261
Dividendos complementares / propostos	181.501	386.537

d. Movimento dos investimentos no período encerrado em 30 de junho de 2012

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	433.329	419.801
Resultado de equivalência patrimonial	23.851	23.433
(-) Dividendos complementares aprovados em AGO	<u>(28.701)</u>	<u>(23.650)</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u><u>428.479</u></u>	<u><u>419.584</u></u>

8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2012, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, pertencente ao Grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 10.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 30 de junho de 2012, corresponde na controladora a R\$ 29 e no consolidado a R\$ 36. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria.

9 Dividendos a Pagar

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Redentor Energia S.A o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 29.493, sendo que o pagamento será realizado em 2 parcelas. A primeira ocorreu em 30 de maio de 2012 no valor de R\$ 12.000, e o

restante de R\$ 17.493 ocorrerá até 27 de dezembro de 2012, podendo ser antecipados, conforme disponibilidade de caixa e a critério da Diretoria Executiva.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	30/06/2012	%	31/12/2011	%
	ON		ON	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.013.229	96,8	105.013.229	96,8
Minoritários	3.467.599	3,2	3.467.599	3,2
Total	108.480.828	100,0	108.480.828	100,0

b. OPA – Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída de Novo Mercado

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (“freefloat”).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro como Companhia Aberta.

Posteriormente, 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que foi disponibilizado o Laudo de Avaliação das Ações da Companhia (OPA Unificada) elaborado pelo Banco Itaú BBA SA. O laudo concluiu que o valor econômico das ações de emissão da Companhia, apurado segundo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, apontada pelo Avaliador como a mais adequada para a definição do preço justo, deve se situar no intervalo entre R\$ 6,75e R\$ 7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado informando que recebeu de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Dupla, foi aumentado voluntariamente para R\$ 7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Considerando que a Redentor poderá sair do Novo Mercado, independentemente do cancelamento de registro, foi realizada em 10 de agosto de 2012 a Assembleia Geral de Extraordinária para aprovar a saída da Companhia do Novo Mercado e, até o dia 16 de agosto de 2012, será registrado pedido de OPA Dupla na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A CVM deverá aprovar ao registro da OPA unificada e será lançado o Edital para a realização do Leilão e Liquidação, com previsão para se realizar no início de 2013.

11 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	23.633	30.152
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,21785</u>	<u>0,27795</u>

Em 30 de junho de 2012 e 2011 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

12 Instrumentos financeiros

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30/06/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Contabilizad o</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contabilizad o</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	868	868	99	99
Dividendos a receber	15.463	15.463	9.567	9.567
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	17.493	17.493	9.831	9.831

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30/06/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Contabilizad o</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contabilizad o</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.057	1.057	15.583	15.583
Dividendos a receber	23.650	23.650	9.610	9.610
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	6	3	6
Dividendos a pagar	17.493	17.493	9.831	9.831

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como empréstimos e recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou taxa de juros em 30 de junho de 2012. O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Redução das Taxas de Juros:

<u>Efeitos no resultado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	CDI	77	58	38

a. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e sua controlada possuíam instrumento financeiro – aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado o qual é classificado como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b. Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, dividendos a receber e a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos em 30 de junho de 2012. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d. Gestão de risco

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light S.A., companhia de capital aberto, os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

13 Seguros

A Companhia por ser uma holding com participação indireta na Light S.A., por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light S.A., principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) Directors&Officers (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral e iii) Riscos Operacionais, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

14 Eventos Subsequentes

Em 02 de julho de 2012, a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que foi disponibilizado o Laudo de Avaliação das Ações da Companhia (OPA Unificada) elaborado pelo Banco Itaú BBA SA. O laudo concluiu que o valor econômico das ações de emissão da Companhia, apurado segundo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, apontada pelo Avaliador como a mais adequada para a definição do preço justo, deve se situar no intervalo entre R\$ 6,75 e R\$ 7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado informando que recebeu de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Dupla, foi aumentado voluntariamente para R\$ 7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Considerando que a Redentor poderá sair do Novo Mercado, independentemente do cancelamento de registro, foi realizada em 10 de agosto de 2012 a Assembleia Geral de Extraordinária para aprovar a saída da Companhia do Novo Mercado e, até o dia 16 de agosto de 2012, será registrado pedido de OPA Dupla na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A CVM deverá aprovar ao registro da OPA unificada e será lançado o Edital para a realização do Leilão e Liquidação, com previsão para se realizar no início de 2013.

Eventos da investida indireta Light S.A.:

- i) BNDESPAR ingressará no Capital Social da Renova Energia . O BNDESPAR e a Renova Energia, sociedade controlada pela investida Light S.A., celebraram acordo por meio do qual a BNDESPAR ingressará no capital social da Renova Energia por meio de um aporte de até R\$ 314.700, terá direito a eleger um membro do Conselho de Administração, contudo não fará parte do bloco de controle da empresa.
- ii) O Conselho de Administração da investida Light S.A. aprovou emissões de debêntures simples das controladas, Light Serviços de Eletricidade S.A., no valor de R\$470.000, e Light Energia S.A., no valor de R\$30.000. As emissões serão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, objeto de oferta privada até 30 de setembro de 2012.